

Fabiano Simões¹, Leonardo Soldatelli Paim², Andrea de Rossi³

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, e-mail: fabiano-simoes@uergs.edu.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: leonardo.paim@ufrgs.br

³ Embrapa Uva e Vinho, e-mail: andrea.derossi@embrapa.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.62.109-109>

A expressividade da produção de pequenas frutas é crescente nas últimas décadas no Brasil, uma vez considerada a demanda por elevada qualidade e funcionalidade dos alimentos. O Sul do país, sobretudo a região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra no Rio Grande do Sul, apresenta grande potencial para o cultivo, ganhando destaque. O cultivo de morangueiros, amoreiras-pretas, mirtilheiros e framboeseiras, dentre outros, apresenta dificuldades tecnológicas inerentes à produção, manejo fitotécnico e pós-colheita. Objetivando-se mitigar ou eliminar tais problemáticas, tendo em vista a defasagem de informações, a realização de encontros sobre pequenas frutas surge como grande oportunidade para promover discussões acerca das tecnologias adotadas e, acima de tudo, novas alternativas para serem implementadas por produtores brasileiros.

O Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas foi criado em 2002 numa reunião de trabalho da equipe da Emater/RS-Ascar de Vacaria quando se pensou, na ocasião, em realizar um evento regional, que discutisse tecnologias de produção e políticas para o desenvolvimento e ampliação do cultivo de pequenas frutas, já que havia um número relevante de produtores familiares, no município, envolvidos na produção de amora-preta.

A Embrapa Uva e Vinho e a Embrapa Clima Temperado, junto à Prefeitura Municipal de Vacaria, já parceiras na introdução e fomento desses cultivos, prontamente incorporaram-se à ideia de realização do evento, cuja primeira edição, realizada em maio de 2002, foi intitulada 1º Seminário Regional sobre Pequenas Frutas. O evento recebeu abrangência nacional logo na 2ª edição, sendo renomeado para Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas, pioneiro e principal encontro sobre pequenas frutas no Brasil. Assim, é considerado um marco no desenvolvimento do polo de produção de pequenas frutas, caracterizando-se pela grande participação de agricultores familiares.

A diversificação de cultivos e ampliação de áreas cultivadas nos Campos de Cima da Serra, bem como o surgimento de polos de produção de pequenas frutas em diversos estados brasileiros, tem exigido dinâmica inovadora da organização do evento para a idealização das edições. A partir de 2005, por exemplo, o Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas passou a ter periodicidade bianual. No último evento, em julho de 2017, houve a participação de 250 pessoas. A realização da X edição, em julho de 2019, contou com palestrantes de renome nacional e três palestrantes internacionais (Itália). Nesta ocasião, assim como na anterior, os autores submeteram resumos expandidos, porém, uma vez considerada edição comemorativa, os oito melhores trabalhos apresentados no X Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas foram selecionados para a publicação na edição especial da Revista Eletrônica Científica da UERGS.